

Escola de samba e blocos desfilam amanhã na rua XV

A rua XV de Novembro ficará interdita a partir das 15h00, amanhã, entre as ruas Piedade e Pedro Natálio Lorenzetti, trajeto que será preparado para o desfile de Carnaval, a partir das 20h00. O primeiro gru-

po a desfilam será o Bloco Treze de Maio, da Cecap, com 60 integrantes. Em seguida, sairá o bloco Unidos do Morro, com 90 pessoas. O auge do desfile caberá à Escola de Samba "Acadêmicos da Praça", que

trará 200 elementos em suas alas e quatro carros alegóricos sobre o enredo que homenageia a escola carioca Caprichosos de Pilares.

A comissão organizadora do evento vai colocar à disposi-

ção dos sambistas e foliões dois carros de som e um microfone sem fio. O segundo desfile será na noite de terça-feira, com a repetição da mesma ordem estabelecida para o domingo. Página 3.

Câmara aprovou apenas um projeto esta semana

A maioria dos projetos de lei que tramitam na Câmara teve a sua votação adiada por pedidos de vista na reunião ordinária da última segunda-feira. Apenas um projeto, que dá nova redação ao art. 1.º da Lei 1948, de outubro

de 1987, foi aprovado em segunda votação. Por essa Lei, a Câmara autoriza o Executivo a doar uma área de 875,80 metros, situada à rua Cantílio Orsi, em favor da Paróquia de São Pedro e São Paulo.

Os vereadores só voltam a se reunir no dia 21 de fevereiro, a próxima sessão extraordinária. Na semana de Carnaval, embora com o retorno do expediente interno na quarta-feira, não haverá atividades em plenário.

Saúde faz campanha de prevenção da aids no carnaval

Com a divulgação da mensagem "Aids — Realidade de Nosso Tempo. Previna-se Sempre", através de outdoor, adesivos e faixas afixadas em vários pontos da cidade, a Coordenadoria Municipal de Saúde está alertando os foliões sobre os riscos de surgimento de novos casos no período de Carnaval. O material

de divulgação da campanha foi enviado pelo Governo do Estado, através do Escritório Regional de Saúde (ERSA-23-Bauru) e a distribuição é feita conforme um roteiro elaborado pela Coordenadoria local. Os adesivos foram colocados nos banheiros dos clubes que atuarão no Carnaval e em bares de grande concentra-

ção no período. Treze faixas estão distribuídas pela cidade.

O coordenador da Saúde, Dr. José Rubens Pietraróia, também está utilizando um programa na Rádio Difusora para esclarecimento de dúvidas existentes sobre as formas de transmissão e prevenção

da Aids. Dados divulgados pelo ERSA-23-Bauru, revelam que desde 1984, já foram registrados 249 casos na região. Em Lençóis Paulista, segundo a Coordenadoria de Saúde, foram quatro registros. Veja dados estatísticos da incidência de Aids em "Apimentado" (pág. 2).

Academia Morumbi estimula cursos de dança e ginástica

Uma nova estrutura está sendo implantada na Academia Morumbi Sport Center, em decorrência da mudança ocorrida em sua diretoria, que investe na aquisição de novos profissionais e reforma das instalações físicas. A adequação do espaço físico privilegia as áreas de dança e ginástica que até agora voltam a ser desenvolvidas na Morumbi.

As duas professoras de dança da Academia, Eliane Paes da Rosa e Eloiza Mastângelo, aproveitam o estímulo e buscam novos conhecimentos de

Ballet e Jazz, em cursos de aperfeiçoamento que são ministrados por professores do mais alto nível. Os cursos mais recentes que elas frequentaram, dias 29, 30 e 31 de janeiro, foram na Academia Sigma, de Bauru, com aulas ministradas pelos professores Carlos Hortelã, de dança clássica e Henrique de Carvalho.

Além da transmitirem os próprios conhecimentos para a melhor formação de suas alunas como bailarinas, Eliane e Eloiza pretendem trazer

professores de outras cidades. Outro objetivo é atrair meninos e rapazes interessados em dança, já que no meio masculino ainda há certa resistência à atividade de bailarino. A Academia vai conceder bolsas de estudo para parte do grupo que inicia o curso este ano. "A mudança é feita sempre pensando no bem estar das alunas e alunos e procurando sempre crescer e melhorar. Temos certeza de que o que fazemos é o melhor para o futuro do Ballet em Lençóis Paulista" — afirmam as professoras.

Bancos querem preservar sigilo na devolução do IPMF

A Febraban-Federação Brasileira das Associações de Bancos, divulgou informe publicitário, ontem, garantindo que os bancos estão prontos para devolver o IPMF cobrado indevidamente dos contribuintes em 1993. Com a decisão do Supremo Tribunal Federal, que suspendeu a cobrança e determinou a devolução, o governo ficou sem mecanismo para restituir o dinheiro. A Receita Federal estabeleceu como norma, para este procedimento, a obrigatoriedade dos bancos

de fornecerem a relação nominal e os valores pagos pelos correntistas. Mas a Febraban recorreu à Justiça por considerar que a determinação do Governo significaria a "quebra generalizada do sigilo bancário dos brasileiros".

Os bancos reivindicam, através do manifesto publicado, a autorização das autoridades fazendárias para efetuarem a restituição, em 48 horas, através dos computadores, pelo mesmo processo que realizaram a arrecadação.

Associação instala sede na rua Bahia

A diretoria da Associação dos Moradores das Vilas Cruzeiro e Alvorada está comunicando que a partir do dia 12 de fevereiro passará a atender os interessados na sede da entidade, à rua Bahia nº 735, ao lado da Igreja Nossa Senhora Aparecida. A

entidade trabalha agora para firmar convênios que beneficiem aos associados. Os moradores que ainda não fizeram o cadastramento devem procurar os dirigentes da associação, pois os convênios vão permitir benefícios em compras de produtos em açougues, supermercados, far-

Obras de ampliação do centro de lazer começam em março

Até o fim deste mês a Prefeitura de Lençóis Paulista iniciará obras de ampliação do Centro de Lazer do Trabalhador, no núcleo Luiz Zillo. A formação foi dada pelo deputado Milton Casquel Monti, que conseguiu os recursos para Lençóis e outras 80 cidades do

interior construir ou ampliar parques esportivos e de lazer de uso comunitário. Milton veio a Lençóis e visitou o Centro de Lazer, em companhia do prefeito Adimilson Bernardes. Com esse primeiro repasse, o prefeito pre-

tende cobrir gastos com a construção de cerca na área que, por enquanto, tem um ginásio poliesportivo coberto, mas deverá ganhar também outra quadra descoberta, campos de futebol, malha e bocha.

Motociclista acidentado continua em estado grave

O paciente Sergio Daniel Ferrari, de 21 anos, continuava ontem em estado grave na UTI do Hospital de Base de Bauru, para onde foi transferido depois de receber a tendência de urgência no Pronto Socorro de Lençóis, domingo passado, com sérios ferimentos e queimaduras pelo corpo. Ele foi vítima de um acidente com a motocicleta que conduzia, pela Avenida Pe. Salústio, que colidiu com um ônibus da Companhia Açucareira Zillo

Lorenzetti, por volta das 5h30 da manhã.

O coletivo era conduzido pelo motorista Benedito Eugênio, de 46 anos, e seguia no sentido Forum-Vila Ubirama. Ao fazer a conversão para a avenida dos Estudantes, acabou fechando a moto Yamaha modelo RX-180, de placas PU-312, que vinha no sentido contrário e pegou fogo com o impacto. As chamas causaram graves queimaduras pelo corpo do motociclista.

Fundo Social de Emergência passa no Congresso

A emenda constitucional que cria o Fundo Social de Emergência (FSE), concebido pelo ministro Fernando Henrique Cardoso para zerar o déficit público, foi aprovada no Congresso Nacional em votação de primeiro turno por 388 votos a favor, 38 contra e quatro abstenções. A votação em segundo turno está prevista para o dia 23, quando o ministro da Fazenda já terá concluído os estudos para a implantação da URV (Unidade Real de Valor) como fator de indexação da economia.

Após intensiva negociação com as lideranças dos

partidos, o ministro se comprometeu a manter o mesmo nível de recursos destinados no ano passado à educação e triplicar os investimentos em programas de habitação. Assim, na versão final do Fundo Social de Emergência, o governo abriu mão de amplos poderes para bloquear arbitrariamente verbas do Orçamento em favor da meta de zerar o déficit. Também ficou acertado que não haverá limitação nos gastos com o funcionalismo público durante o ano.

O quórum elevado que foi registrado na sessão, onde estavam presentes 512 parlamentares, foi conseguido com a decisão do ministro da Fazenda de liberar a partir de quarta-feira a concessão de empréstimos da carteira de crédito agrícola do Banco do Brasil. Os empréstimos estavam suspensos desde que a Câmara aprovou a anistia e restituição da correção monetária cobrada sobre dívidas contraídas a partir de 1979 junto ao sistema de crédito rural.

Comando da 4.ª BPM/I escolhe policial do mês

O Terceiro Sargento PM Freitas, componente da Força Tática da 5ª Companhia de Polícia Militar, em Lençóis Paulista, foi escolhido em janeiro o Policial do Mês, pelo comando do 4º BPM/I-Bauru. A homenagem é comunicada pelo Cap. PM José Marcelino Teodoro Neto, Comandante da 5ª Cia, que destaca:

"Durante o mês de Janeiro/94, o Sargento Freitas elucidou cinco ocorrências de roubo, quatro ocorrências de furto (preendendo todos os auto-

res dos nove delitos e recuperando os objetos perdidos (roubos e furtos), apreendeu três armas que estavam sendo portadas ilegalmente, e recapturou, juntamente com outros Policiais Militares, dois fugitivos do Instituto Penal Agrícola de Bauru". Na conclusão da nota, o Comandante exalta a tenacidade, perseverança, dedicação, interesse, lealdade e amizade, demonstrados pelo Policial do Mês, parabenizando-o em nome de toda a corporação.

Comércio vai hoje até 17h00 e abre segunda

O comércio de Lençóis funciona hoje até às 17h00, como o corre todo mês no primeiro sábado após o quinto dia útil. O funcionamento será normal na segunda-feira, mas os estabelecimentos ficarão fechados no feriado de Carnaval e só reabrem suas portas às 12h00 na quarta-feira.

Os bancos e as repartições públicas também só voltam a

dar expediente ao meio dia da quarta-feira de Cinzas. A Prefeitura mantém normais os serviços de coleta de lixo, ambulância (plantão 192) e Guarda Municipal. A coleta de lixo só não será feita na terça-feira. O SAAE e a CPFL também vão manter seus plantões para reparos de emergência nas redes de abastecimento de água e energia elétrica.

Mais um mutirão contra a fome

Voluntários da Campanha contra a Fome fazem hoje mais um mutirão de coleta de alimentos junto às famílias doadoras. O trabalho de arrecadação será concluído amanhã de manhã e lo-

go em seguida haverá a montagem das cestas, que passarão a ser distribuídas num esquema que vai utilizar caminhões cedidos por empresas locais.

APIMENTADO

CARNAVAL E AIDS

Tem gente que acha não ter nada a ver o binômio Carnaval e Aids. Mas, na realidade, os festejos preocupam muito às autoridades pelo excesso de permissividade em relação ao sexo. E porque não dizer, ao uso de drogas.

Para buscar animação e prazer, as pessoas muitas vezes apelam para outros caminhos que não são exatamente o condicionamento natural do estado de espírito. E também se entregam à sensualidade, esquecendo-se das precauções recomendadas nos dias atuais. Como a sociedade moderna não permite proibir, então é sempre bom lembrar que vale a pena prevenir. Use camisinha, se for o caso... e não compartilhe da mesma seringa. A AIDS MATA!

ESTATÍSTICA

A propósito de alertar sobre os riscos de contaminação desta terrível doença, os órgãos de saúde estão divulgando números estupefacentes por ocasião da chegada do Carnaval. Só na região de Bauru, segundo levantamento do Escritório Regional de Saúde, já foram registrados 249 casos. O primeiro, surgiu em 1984 e de lá para cá, já morreram 93 pessoas contaminadas.

MULHERES, CUIDADO!

Em princípio, pensava-se que o vírus HIV atacava sempre, salvo alguma exceção, apenas gente do sexo masculino. Em 1982, ano em que foi notificado o primeiro caso no Brasil, a proporção era de uma mulher infectada para cada 20 homens. Já em 1991, a proporção era de uma para oito homens e, no ano passado, incidência já era de 1 mulher para cada 4 homens.

LOJAS CEM EM FASE DE EXPANSÃO

ADMITE

— VENDEDORES(AS)

Exige-se: 1.º grau completo, maior de 18 anos, boa caligrafia, comunicativo.

Tratar a rua Dr. Antonio Tedesco, 280 — a partir de 2.ª feira — H. Comercial.

DR. REINALDO LELIS LUMINATTI

CIRURGIÃO-DENTISTA

Comunica aos seus clientes que está atendendo diariamente no período da tarde das 13h00 às 17:30 horas.

Convênios: Usina São José, Usina Barra Grande, Lwart-Lwarcel e Zabet.
AV. 25 DE JANEIRO, 501 — FONE 630126

THAIS JACON

PSICÓLOGA CLÍNICA

CRP 17.274

CRIANÇAS E ADULTOS

Convênios: LWART-LWARCEL, UNIMED E PARTICULAR

Rua José do Patrocínio, 1.122

— FONE: 64-4299 —

— EXPEDIENTE —



— Fundado em 06/02/38 —

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO
JORNAL O ECO LTDA.

Redação, administração e publicidade R. Cel. Joaquim Gabriel, 57 - Fone (0142) 631822, "O ECO" é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo Decreto 2322 de 20/05/1940, com registro no DIP. Composto em oficinas próprias.

Remessa para qualquer lugar do País pela ECT.



O Brasil ficou diferente. Quando aqui cheguei, em 1922, o armazém mandava o caderno para a freguesia, era crédito aberto ao consumidor sem qualquer juro. O padreiro fazia o mesmo, mandava pão de graça por alguns dias, garantindo o freguês. A vida era fácil e decente. Eu sabia o que valia um mil-réis. Sempre tive orgulho de ser brasileiro.

Hoje, pelo amor de Deus não sei a quem pedir esclarecimentos! Abro os jornais e vejo que os juros são de 63% ao mês no overnight. A gente ganha quando está dormindo e perde quando está trabalhando porque os juros crescem e se multiplicam como no milagre dos pães.

O cruzeiro real é a moeda oficial. Tive dois cheques devolvidos de pequenas importâncias para pagar refeições em restaurantes: eu esquecera de escrever a palavra "real". Quantas moedas existem atualmente? Fiz um levantamento:

Uma CPI para os juros de 63%

lamenteo:

1 — TR (taxa referencial que remunera cadernetas de poupança);

2 — UNIF (moeda para pagamentos de IPTU e outros impostos);

3 — IFGV (moeda para contratos imobiliários);

4 — UFIR (moeda para pagar o imposto de renda);

5 — IPCA (moeda para reajustar aluguéis residenciais);

6 — IGPM (moeda para reajustar aluguéis comerciais).

E tem mais: no meu tempo, e durante anos, o dólar não passava de 18,72 cruzeiros. Podia-se trabalhar, planejar investimentos e acreditar no futuro. Hoje, temos o dólar comercial, o dólar turismo e o paralelo.

O dólar comercial — que devia ser o mais acessível — é o mais caro. Como podemos progredir assim?

A taxa de over — como já disse — é de 63% ao mês, o que equivale a 35.076,38% ao ano. É superior em 14 vezes a taxa de inflação de 1993, que foi de 2.500% ao ano. E vivemos num

país em que a Constituição estabelece os juros de 12% ao ano!

Como passo responder por 5 mil empregos que mensalmente são reajustados e cujos salários estão sempre defasados pois a inflação e os juros são sempre maiores? Nós, empresários, estamos na mesma situação, sugados sem piedade pela saúde da especulação financeira. Nem nos tempos da Revolução Soviética assistiu a tanta miséria.

E tudo isso em benefício de quem? Dos economistas e tecnocratas que ditam seus ukases para beneficiar os especuladores. Conheço banqueiros que consideram uma injustiça as taxas que pagam aos investidores e para isso são obrigados a cobrar juros exorbitantes no mercado financeiro. Todos sabemos como é: se pagamos uma duplicata no dia seguinte ao do vencimento, o juro já vem embutido. Não se perdoa um centavo.

Meus amigos: Tenho a certeza de que o Presidente Itamar Franco está preocupado com o descalabro provocado pela alta taxa de juros.

Por que não abrir uma CPI para apurar a ditadura instalada pelos economistas e tecnocratas? Se os juros fossem nos 12% ao ano (como estabelece a nossa Constituição), São Paulo e Rio de Janeiro estariam cheios de torres da construção civil. Teríamos milhões de empregos a mais. O que o Brasil deve lá fora não é problema. O problema está aqui dentro.

Se o Japão opera seu sistema financeiro com juros de 1,8% ao ano e tem os maiores bancos do mundo, por que não temos também os maiores bancos do mundo se nós pagamos essa mesma taxa por dia? Alguma coisa está errada, meus amigos, e não é com o Japão.

No tempo de JK, a inflação era de 18% mas os juros bancários não passavam de 10 ou 12% ao ano. Quem cobrasse um por cento a mais era considerado agiota. E foi assim que o Brasil cresceu 50 anos em 5.

Transcrição da revista MANCHETE nº 2.183.

ADOLPHO BLOCH



O BUMERANGUE

(INFORMATIVO DA INSTITUIÇÃO
DINÂMICA DE ENSINO)

O ensino e a qualidade do ensino

Faz pelo menos 6 anos que a DINÂMICA descobriu a importância do jornal no ensino da língua brasileira e no desenvolvimento da crítica.

As crônicas, os quadrinhos e as notícias de manchete, são veículos excelentes de informação atualidade, exemplos de linguagem precisa e prestam-se perfeitamente a análise de diferentes estilos de escrita.

Por constatar o resultado pedagógico que dele se obtém, o jornal passou a ser manipulado quase que diariamente pelos alunos da DINÂMICA.

Este costume acaba de nos render uma enorme satisfação, que não poderíamos deixar de compartilhar com nossos leitores.

A Folha de São Paulo, jornal de circulação nacional, tendo também percebido a importante contribuição que poderia prestar aos estudantes do Brasil, criou no ano passado um projeto denominado "Folha Educação". Trata-se de um trabalho que vem sendo feito em parceria com algumas escolas do país, estreitando o contato entre os profissionais da Folha, professores de primeiro grau interessados em aperfeiçoar o uso do jornal em sala de aula e seus alunos.

É claro que a REGINA RAMOS, nossa professora de Português para 3.ª e 4.ª série, imediatamente procurou informações a respeito.

A Associação Brasileira de Jornais, em Brasília, promoveu então um concurso entre estudantes de primeiro e segundo graus, premiando as cem melhores redações sobre o tema "A importância do Jornal na Minha Vida".

Pois não é que, entre 4.000 concorrentes, ganhamos 2 prêmios?

A Giovana Franzolin Lopes (4.ª série) e o Luiz Gustavo Travain (3.ª série) ficaram entre os 100 melhores. Receberam menções honrosas e ganharam um livro de presente!

Sem esquecer que destes 100 vencedores, 96 foram alunos de escolas tradicionais das grandes capitais como Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo e Rio.

Ficamos felizes e orgulhosos com o sucesso dos nossos baixinhos e com o reconhecimento de nosso bom trabalho.

Quando pensávamos que o assunto já estava encerrado, recebemos um pedido de autorização da Folha de São Paulo, para utilizar uma frase de Aline Pompermayer da 4.ª série (que também estava participando do concurso) no seu folheto de divulgação do Projeto Folha Educação.

Assim, temos uma aluna cuja fala vai alcançar as escolas de todo o país!

O folheto começa com uma citação do educador Paulo Freire e termina com uma citação da Aline Pompermayer.

De novo nos congratulamos: com a nossa Aline, com seus pais e com a comunidade lençoense, que certamente, será mais conhecida em pontos distantes deste Brasil tão grande.

Instituição Dinâmica de Ensino

R. Lídio Bosi, 491 - Fone 632472 e 632073 - Lençóis Paulista

FONOAUDIÓLOGA

LUCIENE CHAVES PLACCA

Convênios: Unimed, Lwart, U.B.G., U.S.J., Banco do Brasil e particular.

Rua Piedade, 183 — Sala 36

— TEL.: 64-3861 —

DR. CARLOS EDUARDO C. PEDRO

DRA. SUELY NICE U. RICCO

CIRURGIÕES-DENTISTAS

— ADULTOS E CRIANÇAS —

Horário: das 8:00 h. às 21:00 h.

Rua 15 de Novembro, 534 — Sala 3

— FONE: 64-3830 —

PSICOLOGIA CLÍNICA

LUCINEIA CROTTI

Psicóloga — CRP 06/33225-0

Atendimento particular e convênios:
Unimed — UBG — USJ — Lwart-Lwarcel

TRAVESSA CAMPOS SALES, 13

FONE 64-3186

Supermercado



SANTO EXPEDITO

PREÇO BAIXO
COM QUALIDADE

- Coca Cola 2 litros só 499,00
- Cerveja Brahma (preço promocional)
- Cerveja Antártica (preço promocional)
- Arroz Iracema 5 kg. 1.469,00
- Açúcar Cristal 5 kg. 1.690,00
- Carne de panela quilo só 999,00

— RUA RIO GRANDE DO SUL, 367 —

— FONE 63-0023 —

CARIMBOS DE TODOS OS TIPOS...

FABRICAÇÃO PRÓPRIA EM LENÇÓIS

— LUIZ CESAR BUENO —

R. João Capoani, 71 — N.H. Luiz Zillo

Miltinho confirma repasse para obras do Centro de Lazer

O ex-secretário das Relações do Trabalho, deputado Milton Casquel Monti, esteve em Lençóis esta semana e confirmou que, até o final de fevereiro, o Governo do Estado vai liberar o primeiro repasse de verbas para a ampliação do Centro de Lazer do Trabalhador, construído pela administração Ideval Paccola no núcleo Luiz Zillo. A verba inicial é de aproximadamente CR\$ 15 milhões e com ela a Prefeitura poderia começar a construção da cerca em todo o perímetro onde está localizado o Centro de Lazer, nas etapas seguintes, serão construídos campos de futebol, bocha e malha, além de uma quadra poliesportiva descoberta.

Miltinho fez questão de visitar o Centro de Lazer, acompanhado do prefeito Admilson Bernardes. Na sua opinião, é importante dar mais opções de lazer ao trabalhador carente, por isso, enquanto esteve à frente da secretaria, dedicou-se com empenho à melhoria desta estrutura em

várias cidades do interior. Antes de deixar o cargo para concorrer à reeleição como deputado estadual, obteve a aprovação de sua proposta junto ao Governador Fleury Filho.

Além de Lençóis Paulista, outros oitenta municípios do interior foram incluídos nos convênios que vão permitir a construção ou ampliação de seus centros de lazer. O programa implica no investimento total de CR\$ 211 milhões e vai beneficiar cerca de 1 milhão e quinhentos mil trabalhadores.

Prefeitura faz campanha para arrecadar material escolar

O Setor de Educação da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista está lançando uma campanha para arrecadar materiais escolares para os alunos carentes da rede municipal e estadual de ensino.

Quem tiver livros didáticos, bolsos, revistas, gibis, lápis preto e de cor, estojos, régua, borrachas usadas e queira doar é só entregar nos supermercados da cidade ou no Setor de Educação da Prefeitura e Biblioteca Municipal.

Segundo a Coordenadora do Setor Neusa Carone estes materiais muitas vezes são jogados fora ou ficam esquecidos nas estantes. Com a doação muitas crianças poderão usar estes materiais nas suas atividades escolares.

BOLSAS DE ESTUDO E AUXÍLIO TRANSPORTE

Segundo informações do setor foi bem abaixo do esperado o movimento no D.R.T., local escolhido para as inscrições de estudantes para o Auxílio Transporte e Bolsa de Estudo. Até sexta-feira pouco mais de 400 inscrições foram feitas, bem abaixo do ano passado que chegaram a 800 aproximadamente.

Para o Setor de Educação da Prefeitura Municipal, a fraça procura deve-se ao motivo de muitos estudantes estarem fora da cidade em período de férias.

DIEESE prevê prejuízo para salários convertidos pela média

Um estudo do Departamento Inter Sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), indica que a conversão em URV dos salários pela média dos últimos quatro meses representaria perdas de até 41,5%. Pela média anual, segundo o Dieese, o prejuízo do assalariado seria ainda maior, ou seja, chegaria a 54 por cento.

la média. Durante esta semana, o sindicato realizou assembleias todos os dias em sua sede e promoveu reuniões em fábricas para explicar aos trabalhadores os efeitos da conversão. "Estamos imaginando que o governo vai determinar a conversão por medida provisória" — disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho. Ele informou que a categoria fará assembleia para marcar a greve assim que a medida provisória for editada, mas vai abrir uma possibilidade de negociação com os empresários, concedendo

um prazo de 15 dias para que seja negociado um acordo que preserve os salários.

Caso o governo decida fazer conversão pela média anual, não poderá incluir todas as categorias em um único mês, pois assim estaria prejudicando os trabalhadores que estejam fora de sua base-base. A opinião é do diretor-técnico do Dieese, Sérgio Mendonça, que defende a definição de um calendário de modo que cada salário seja convertido no mês em que receber o reajuste trimestral.

Blocos abrem os desfiles de carnaval amanhã e terça

O Bloco Treze de Maio, com seus 60 foliões, será o primeiro grupo a desfilhar na Rua XV de Novembro, amanhã às 20h00. Depois, será a vez do bloco Unidos do Morro, que reúne 90 pessoas. O auge do desfile caberá à escola de samba Acadêmicos da Praça, com 200 elementos, quatro carros alegóricos e um enredo em homenagem à escola carioca Caprichosos de Pilares. Os blocos menores desfilarão no fechamento do espetáculo.

Entre as principais recomendações à população, estão as proibições de uso de lança-perfume, confete de isopor, pós e substâncias capazes de molestar e irritar. Aos lençoienses que tiverem de se ausentar de casa, a Polícia Militar lembra a importância de verificar se as portas e janelas estão bem trancadas e avisar os vizinhos sobre o tempo de permanência fora. Qualquer anormalidade pode ser comunicada ao plantão da PM que atende pelo fone 190.

De acordo com o presidente da comissão, Juracy dos Santos, a mesma ordem será seguida no desfile de terça-feira. O desfile terá início nas proximidades do Posto São José, de onde a rua XV estará interditada até o Ubrama Tênis Clube. Os blocos e a "Acadêmicos" vão desfilarem de dois carros de som e um microfone sem fio para facilitar a locomoção dos_pxadores de samba enredo.

Para que os sambistas possam organizar sua concentração no ponto inicial do desfile, a rua XV ficará interditada a partir das 15h00.

SEGURANÇA

O esquema de segurança montado pelas Polícias Civil e Militar para o carnaval de rua e os bailes vai utilizar

CONVITE

A EMPRESA EXTIMAX COM. DE EXTINTORES E PEÇAS LTDA., convida a todos os comerciantes, empresários e funcionários a participarem da palestra, sobre combate à incêndio, prevenção, primeiros socorros e demais assuntos. Dirigida por um membro do Corpo de Bombeiros, um médico da área de acidentes de trabalho e um palestrante.

Se realizará no auditório da Acilpa dia 17/02/94 às 20:00h..

Maiores informações com Lella na Acilpa tel. 63-0837.

EXTIMAX — O nome da sua Segurança. Apoio: ACILPA

PONTO FRIO

FRIOS E LATICÍNIOS EM GERAL — MASSAS CASEIRAS — OFERECENDO A VOCÊ UMA GRANDE VARIEDADE DE FRIOS DA MAIS ALTA QUALIDADE.

- CONFIRA NOSSOS PREÇOS —
- PRESUNTO COZIDO PERDIGÃO 2.950,00 KG.
- SALSICHA FLORESTA 897,00 KG.
- PRESUNTO DEFUMADO SEARA 3.100,00 KG.
- GUARANÁ ANTARCTICA 2 litros 590,00 cada
- QUEIJO MUSSARELA (pedaço) 1.150,00 Kg.
- QUEIJO MUSSARELA (fatiado) 1.250,00 Kg.
- TEMOS AINDA —
- PIZZAS PRONTA — MUSSARELLA — ATUM — CALABRESA — PALMITO — LOMBO CANADENSE
- MASSAS CASEIRAS — CANELONE — RAVIOLI — CAPELETTI — LAZANHA — TORTA DE FRANGO — MASSA P/ KIBE — SALGADINHO P/ FESTA — BALA DE COCO GELADA.

No PONTO FRIO você encontrará todos os tipos de frios fatiados na hora.

— FAÇA-NOS UMA VISITA —
PONTO FRIO: Av. 9 de Julho, 718
— FONE 643104 —

Funeraria São Francisco

— FALECIMENTOS —

Faleceu na cidade de Bauriv, dia 03 de fevereiro, aos 58 anos de idade, a Sra. MARIA CONCEIÇÃO LEONEL MACHUCA, esposa do Sr. Sylvia Machuca, foi sepultada dia 04 de fevereiro, às 10:30 horas no cemitério local.

Faleceu na cidade de Macatuba, dia 06 de fevereiro, aos 42 anos de idade, o Sr. ANTONIO JORDÃO FILHO, foi sepultado dia 07 de fevereiro, às 08:00 horas, no cemitério de Macatuba.

AGRADECIMENTO

A família da Sra. MARIA CONCEIÇÃO LEONEL MACHUCA, agradece sensibilizada as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, ocorrido dia 03 de fevereiro.

A família do Sr. ANTONIO JORDÃO FILHO, agradece sensibilizada as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, ocorrido dia 06 de fevereiro.

FUNERÁRIA SÃO FRANCISCO
Conheça nosso Plano Mútuo Funerário.
— Inscrições gratuitas —
Av. 25 de Janeiro, 235 - Lençóis Pta/SP
— Telefone (0142) 64-4176 —

Seus pés merecem estas marcas



Promoção:

PREÇO A VISTA PARA 10 DIAS OU AINDA EM 2 PAGAMENTOS(1+1)
SE PREFERIR 2X SEM ENTRADA PELO CREDIÁRIO PRÓPRIO DA LOJA.



ABRA SEU CREDIÁRIO FÁCIL



DISK VARANDA

A PROMOÇÃO CONTINUA

CR\$ 2.700,00 PIZZA + 01 COCA LITRO ENTREGUE

EM SUA CASA.

DISK: 63-0145 E PEÇA A SUA.

VIVA VIDA

LENÇÓIS PAULISTA GANHOU UMA NOVA LOJA.

VARIEDADES EM CONFECÇÕES MASCULINAS, FEMININAS, MODA PRAIA E ROUPAS ÍNTIMAS.

— GRANDE PROMOÇÃO CARNAVALESCA —
QUALIDADE COM PREÇOS JUSTOS.

RUA CEL. JOAQUIM A. MARTINS, 625

HEMOLAB Laboratório Médico de Patologia Clínica e Hemoterapia S/C Ltda.

ATENDIMENTO JUNTO AO HOSPITAL MATERNO-INFANTIL

EXAMES LABORATORIAIS E HORMONAIS
— ADULTOS E CRIANÇAS —

Atendemos convênios e particulares.

"CONFIABILIDADE À SERVIÇO DA SAÚDE"

Rua Geraldo Pereira de Barros, 331 — Fone: (0142) 63-2324
— Lençóis Paulista —

**PODER JUDICIÁRIO
SÃO PAULO**

EDITAL DE ALISTAMENTO DE JURADOS

O doutor LUIZ FRANCISCO DEL GIUDICE, MM. Juiz de Direito em exercício e presidente do Egrégio Tribunal do Juri desta cidade e comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que da presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, que conforme o disposto nos arts. 439 e 440 do Código de Processo Penal, foram alistados provisoriamente para compor o quadro de jurados desta comarca, para o ano de mil novecentos e noventa e quatro (1994):

Adelaide H. Andretto Luminatti, C. Pedagógica; Adélia Maria Lorenzetti das Santos, Corretora de Imóveis; Ademir José Rorato, Téc. Contábil; Ademir Lourenço Branco, Téc. Contábil; Adilson José Brega, Escriturário; Adilson Sidnei Bernardes, Professor; Adriano Carlos Paccola, Serv. Público; Adriano de Oliveira Lima, Comerciante; Aélis Mota dos Santos, Auxiliar Administrativo; Afonso Placca Filho, Bancário; Alceu Tonio, Advogado; Alcides Cândido Bodo, Téc. Contábil; Altair Aparecido Toniolo, Func. Público Municipal; Amaury Tadeu de Oliveira Ciccone, Industrial; Amilton Cristiano Linhatti, Téc. em Computação; Ana Silvia Ticianelli Paccola, Bancária; Angela Cristina Basso, Bancária; Angelo Milton Giovanetti, Escriturário; Antonio Carlos Boarato, Advogado; Antonio Carlos Vieira da Silva, Contador; Antonio Edson Vitorino, Sup. Produção; Antonio Estrella, Bancário, Lençóis Paulista; Antonio Garcia, Advogado; Antonio Luiz Maganha, Comerciante; Antonio Nilson Minetto, Comerciante; Antonio Marcos Basso, Contador; Aparecido Donizete da Silva, Contador; Arnaldo José Serralvo, Bancário; Arnaud Brega, Téc. Contábil; Aílton Brega Júnior, Contador; Augusto Marcos Baptistella, Téc. Contábil; Benedito Bento de Oliveira, Advogado; Benedito Carlos Cleto Vacchi, Advogado; Bernardino Cândido, Escriturário; Bernardo Moretto, Bancário; Brás Marcos Bueno, Contador; Carlos Alberto Cesarotti, Func. Pub. Federal; Carlos Alberto de Rosa, Serv. Público; Carlos Angelo Stanghini, Téc. Contábil; Carmen Ingrida de A. Moreira, comerciante; Cássia Regina de Toledo Rando, Professora; Celso Cavassutti, Comerciante; Celso Mitchell, Engenheiro Civil; Cesar do Amaral, Advogado; Cileide Marta Boso, Serv. Público; Cirineu Pupo, Professor; Ciro Gomes, Bancário; Claudionor Dellamura, Aux. Escritório; Clóvis Leão Sampaio, Bancário; Cristiano Brega, Comerciante; Daizelis Jacomini Lorenzetti, Diretora de Escola; Dair Pinto, Contador; Devanir Moretto, Comerciante; Dilzaleia de Fátima Jacomini Furlan, Professora; Dirceu Roberto Moreira, Comerciante; Dirival Tagliatella, Professor; Edalzio Osmar Moretto, Téc. Contábil; Eder Furlan, Engenheiro Civil; Edevar Ferrari, Téc. Contábil; Edília Cesar Dionísio, Serv. Público; Edo Jesus Coneglian, Professor; Edo Mário de Santis, Bancário; Edson Aiello Coneglian, Advogado; Eduardo Ap. Marquizeppe, Func. Púb. Municipal; Edwaldo Rcaue Bianchini, Professor; Egidio Jácomo Doretto, Téc. Contábil; Emilio Pelegrin, Func. Púb. Mun.; Erzeni João Nelli, Eng. Agrônomo; Evanilde de Fátima Vaz Michelle, Encarregada de Setor da Delegacia de Ensino; Fátima Aparecida Vagora, Encarregada de setor da Delegacia de Ensino Lençóis Paulista; Florindo Paccola, Téc. Contábil, Lençóis Paulista; Francisca Delbin Paccola, Professora; Francisco Tadeu Vanni, Escriturário; Geraldo Augusto da Silva, Diretor de Escola; Gerson Antonio Boso, Industrial, Lençóis Paulista; Gilmar Dimas Paccola, Comerciante; Gilza Helena Casali, Encarregada de setor da Delegacia de Ensino; Gilson José Boso, Comerciante; Gislene Cristina Langoni, Professora; Guilherme Benedito Giacomini, Func. Púb. Municipal; Hélio Moretto, Eng. Civil; Henrique Martins, Eng. Agrônomo; Hilda Maria Valezi, Professora; Hiller João Capoani, Téc. Contábil; Hilton Carlos Paccola, Téc. Contábil; Horácio Moretto Filho, Comerciante; Humberto Luiz Vieira, Téc. Contábil; Inês Coneglian, Farmacóloga; Irineu Aparecido Foganhall, Bancário; Irineu Ortega, Adm. Empresa; Ivan Regis Montanhali, Professor; Ivanise de Fátima Fuin da Silva, Professora; Isabel Cristina C. Lorenzetti, Professora; Jefferson Paccola, Advogado; Jairo Gerônimo de Campos, Pastor Evangélico; Joaquim P. de Oliveira Lima, Téc. Contábil; Joaquim Teodoro de Moraes, Advogado; João Carlos Paccola, Bancário; João Nilson P. de Freitas, Escriturário; João Sérgio Lorenzetti, Industrial; João Pruspt, Professor; João Tadeu da Silva, Eng. Mecânico; José Augusto Giovanetti, Téc. Contábil; José Avelino Placca, Téc. em Computação; José Carlos do Amaral, Bancário; José Carlos Morelli, Contador; José Carlos da Graça Morelli, Téc. Contábil; José Carlos Marbi, Téc. Contábil; José Carlos Maya, Bancário; José Claudio Laurindo, Bancário; José Eduardo de Almeida, Engenheiro; José Eduardo Frago, Téc. Contábil; José Estevão Crotti, Bancário; José Luiz Boso, Cir. Dentista; José Luiz de Oliveira, Téc. Contábil; José Luiz de Souza, Téc. Contábil; José Osório de C. Almeida, Engenheiro Agrônomo, José Roberto Capelari, Contador; José Vergílio Paccola, Supervisor de Ensino; José Wilson Pettezzzi, Assist. Financ.; Júlio Angelo Andreolli, Bancário; Julio Cesar Toniolo, Téc. Contábil; Laércio Correia da Silva, Func. Púb. Municipal; Leandro Orsi Brandi, Téc. Computação; Leônidas Atayde Castelhana, Bancário; Lourival Paccola, Comerciante; Lúcia Helena Câneo; Psicóloga; Luciana Coneglian, Escriturária; Luciano Zillo Giovannetti, Eng. agrônomo; Luciola Escola Damaceno Parella, Professora; Lucy Nagay Paccola, Comerciante; Luis Alexandre Leda, Comerciante; Luis F. Godinho Brigido, Adm. Empresa, Luiz Alberto Paschoalinotto, Bancário; Luiz Antonio Bertoli, Advogado; Luiz Antonio Radich, Comerciante; Luiz Carlos Conti, Advogado; Luiz Carlos Ribeiro Galego, Despachante; Luiz Santino Perantoni, Economista; Luzia Conceição Nelli Faillace, Professora; Luzia Lúcia Pereira Campo, Assistente Social; Luzia Luiz Ferreira Paccola, Professora; Manoel Maximiano Netto, Bancário; Mauro Garcia, Bancário, Lençóis Paulista; Marcelo Bento de Oliveira, Estudante; Marcia de Paula Copelo, Advogada; Marcos Antonio Langona, Advogado; Marcos Caetano Coneglian, Advogado; Marcos Soares Sader, Engenheiro; Maria Ap. Barbosa Finco, Diretora de Escola, Lençóis Paulista; Maria Bernadete Zillo, Diretora de Escola, Maria Célia Vani Zacharias, Bancária; Maria Cristina de Souza, Professora; Maria Cristina G. Flozi, Professora, Maria Eva Lobet Ramos, Professora; Lençóis Paulista; Maria Genebra Leite Cintra, Encarregada de Setor da Delegacia de Ensino; Maria Gisele de Oliveira Coneglian, Aux. Escritório; Maria Da Graça L. R. Lopes, Professora; Maria Helena G. Momo, Professora; Maria José Montanhali, Escriturária; Maria de Lourdes A.S. Pupo, Professora; Maria de Lourdes Trecenti, Diretora de Escola; Maria Marfaldia B. Capcani, Func. Púb. Estadual; Maria Magdalena S. Cortez, Professora; Maria Marta Brasco V. de Moraes, Professora; Maria Nilcéia Zillo, Professora; Maria Regina M. Sampaio, Bancária; Maria Tereza da Silva Coelho Jacon, Diretora de Escola; Maricélia Piedade Malagi Campanholi, Chefe de Seção da Delegacia de Ensino; Marilene Pescara Anholetto, Professora; Marilda Caetano de A. Silva, Psicóloga; Marinalba Frasarolli, Bancária; Mário de Oliveira Lima Junior, Comerciante; Mário Silvio Baptistella, Comerciante; Marta Maria Aparecida Ferez, Professora; Mary Marques Luciano Moreira, Professora; Maurício Cavalheiro, Téc. Seg. Trabalho; Mauro Carlos Moretti, Comerciante; Mauro Fernandes, Comerciante; Miguel Rodrigues Perez, Comerciante; Milton Moretto, Bancário; Milton Rafael Paccola, Téc. Contábil; Nelson Faillace, Assessor de Imprensa; Nelson José Brollo, Engenheiro; Neracy Boberg Ceschini, Professora; Neusa Pereira de Freitas Cordeiro, Professora; Nivaldo Moretto, Comerciante; Norberto Lino de Oliveira Junior, professor; Onilce Aparecida Cordeiro das Santos, Professora; Orlando Carlos Minetto, Professor; Oswaldo Estrella, Téc. Contábil, Oswaldo Luiz Moreira, Dir. de Escola; Oswaldo Rossini, Bancário; Ozires Maria Cordeiro, Coord. de Ensino; Patrícia Corradi, Professora; Patrícia Tiéri, Professora; Paulo Cesar Bodo, Comerciante; Paulo Henrique Leme Duarte, Escriturário; Paulo Lydio Temer Feres, Bancário; Paulo Cesar Ferrari, Economista; Pedro Fernando André, Engenheiro Civil; Pedro Walter Fávora, Advogado; Pompílio Victor Ghirrotti, Escriturário; Regina Célia Segalla Garrido Gabriel, Supervisora de Ensino; Renato Rossi, Professor; Ricardo Rossi, Técnico Contábil; Roberto Santino Sasso, Funcionário Público Municipal; Rosa Aparecida Rodrigues da Silva, Professora; Rosana Casali, Bancária; Rotervan Finco, Economista; Rubens José Cacciari, Serv. Público; Salvador Antonio Tagliatella, Bancário; Sandro Valério Bodo, Escriturário; Sebastião Santos, Professor; Sérgio Helene Paschoarelli, Professor; Sérgio Luiz Vanni, Economista; Silvana Maria Orsi Moretto, Eng. Civil; Silvino de Oliveira Carneiro, Bancário; Silvio Egnaldo Nelli, Comerciante; Solange Aparecida A. Capelari, Professora; Solange Iara Placca Ticianelli, Técnica em Edificações; Sônia Aparecida Martins Bento de Oliveira, Diretora de Escola; Silvio Capoani Jr.; Comerciante; Suelli Aparecida Manteli, Professora; Tânia Maria da Silva, Escriturária; Tadeu de Jesus Ribeiro, Bancário; Valdiney Márcio Simioni, Bancário; Valdir Pavanelli, Desenhista; Valéria Medolago, Secretária; Valter Angela Zacharias, veterinário; Valnei Leda, Economista; Lençóis Paulista; Vera Lúcia Leda, Professora; Vera Lúcia Capelari Victagliano, Delegacia de Ensino; Virgílio Felipe, Advogado; Yauli Maria B. Orsi, Professora; Waldemiro Pansoní Filho, Func. Púb. Mun.; Walthir Miguel de Souza, Contador; Wilson Carlos Muller, Func. Púb. Estadual.

Os jurados são escolhidos dentre os cidadãos de notória idoneidade. O exercício efetivo dessa função constitui serviço público relevante e estabelece presunção de idoneidade moral.

NADA MAIS, Lençóis Paulista, 30 de dezembro de 1993. Eu, Edson José Teixeira Barros, Escrivão, mat. T.J. — 308.263A, digitei, conferi e subscrevi.

LUIZ FRANCISCO DEL GIUDICE
— Juiz de Direito —

Deputado pede recursos para fomento agrícola

Uma emenda apresentada pelo deputado Valdir Colatto (PMDB-SC), prevê a aplicação pela União, anualmente, de 10 por cento do Orçamento no fomento da produção agrícola. Essa proposta de emenda à revisão da Constituição Federal vai possibilitar a alteração de percentual visando resgatar a produtividade e a produção do setor agrícola, dando-lhe "uma injeção" de recursos imprescindíveis para sua recuperação.

Valdir Colatto enfatiza que com um número assustador de mais de 32 milhões de crianças passando fome em nosso país, com dados estatísticos elevados no tocante ao êxodo rural, a falta generalizada de emprego rural, causada a maior das falências da

nossa agricultura, à falta de uma política agrícola compatível com a abundância de terras agricultáveis em nosso país. Para que o País tenha uma produção agrícola condizente com a grandeza de suas dimensões territoriais, "faz-se necessária a imediata aplicação de dez por cento do fomento da produção agrícola, o que virá, principalmente, estimular o produtor e dar novo impulso à agricultura brasileira" — justifica o deputado catarinense.

PREÇO MÍNIMO PARA O MILHO

Valdir Colatto denunciou na Câmara dos Deputados a existência de um cartel que vem coagindo os produtores

de milho a vender seu produto a US\$ 6,00 a saca, enquanto o mesmo produto é comprado pelas indústrias, no Paraguai, até a US\$ 9,00, para a formação de estoques.

Collato recebeu a informação de vários produtores da Região Sul e levou o problema ao conhecimento do ministro da Agricultura Sivaldo Guazzelli, pedindo que seja tomada uma providência urgente porque o agricultor não pode continuar sendo prejudicado. O preço, segundo o deputado, deveria ser de US\$ 7 dólares para o produtor. "Como o governo federal não libera recursos para a compra do milho, o agricultor não tem outra saída a não ser vender seu produto abaixo do preço" — diz.

RESTAURANTE DO LENÇÓIS HOTEL

COMPLETO SERVIÇO A LA CARTE — SELF-SERVICE
— VÁRIOS TIPOS DE FRIOS E SOBREMESAS —

MARMITAS POR QUILO E MARMITEX

AOS SÁBADOS RODIZIO DE PIZZA
TEMOS AMPLO SALÃO P/ FESTAS E REUNIÕES

RUA 7 DE SETEMBRO, 934 — FONE 630026

Autofel Veículos Ltda.

COMPRA - TROCA - VENDA
- FINANCIAMENTO -
- CARROS USADOS -
AVENIDA 25 DE JANEIRO, 383 — FONE 63-1504

OFICINA DE RADIADORES

ESPECIALIZADA EM VENDAS DE RADIADORES NOVOS,
COLMÉIAS PARA RADIADORES .
SERVIÇOS DE REFORMAS E SOLDAS DE RADIADORES
AUTO PEÇAS BREFARI LTDA.

(Mauro Breda)
RUA PARAGUAI, 777 — JD. ALVORADA
— FONE 63-2238 —

AÇÚCAR REFINADO

DUÇULA

ESPECIAL

O AÇÚCAR QUE TRATA
TUDO COM DOÇURA.

KERETTI

Pães e Doces

RUA GERALDO PEREIRA DE BARROS, 770

DOMINGOS E FERIADOS DAS 7 AS 12 HORAS - TELEFONE 630265

KERETTI É TAMBÉM ROTISSERIE

MASSAS — Ravioli, Canelone, Capeletti, Lasanha, Nhoque, Panqueca, Macarrão, Spaghetti branco e verde.
CARNES — Frango (coxa e sobrecoxa assadas na cerveja), Cupim assado, Costelinha de porco, Bife com pernil de porco, Bife à rolê, lagarto assado.
MAIONESE — comum com frango e atum
FAROFA

MENSAGEM DE PAIVA NETTO



A RIQUEZA DO BRASIL ESTÁ NO CORAÇÃO DO SEU POVO.

José de Paiva Netto

A economia nacional não pode mais ficar à mercê de experiências, mesmo que bem-intencionadas, que cada vez mais desgastam a credibilidade das instituições diante do povo. O Homem é a geratriz do progresso. A riqueza de um País está no coração de sua gente. No entanto, nações inteiras ainda sofrem miséria... Convém lembrar que barrigas vazias e espíritos frustrados geralmente não estão dispostos a ouvir. Declarou José América, numa hora de amargor, que "escândalo é morrer de fome em Canaã". E Santo Ambrósio, mentor de Santo Agostinho, asseverava: "Se possui riquezas e teu irmão passa fome, és ladrão. E se o necessitado morre, és assassino". Numa época em que pelo avanço da tecnologia as expectativas da produção ficam ultrapassadas, a fome é realmente um escândalo! Anacronicamente, nunca o mundo conheceu por um lado tanta fartura e por outro tanta miséria. Esta falhando Solidariedade à Economia.

A moeda da Economia é o próprio Homem

Se o lucro é a razão da economia capitalista, dentro do inelutável princípio de que a empresa deve sobreviver e crescer, o pagamento de salários justos e a sua ética, mas também sua astúcia. Faz-se necessário combinar o máximo desempenho empresarial com a segurança e o bem-estar no comportamento da sociedade brasileira. É preciso dizer as coisas claramente, com coragem. Trabalhadores brasileiros estão entre os mais mal remunerados do mundo. Argumentam alguns que nossa produtividade é baixa. Pois, como poderia ser alta, se a grande maioria dos trabalhadores não se alimenta como é necessário, vive sobre merros e acrescenta, ao seu tempo normal de serviço, quatro ou cinco horas de extrema fadiga dentro de ônibus, trens e metrô congestionados? Como pode ser alta a produtividade, se o operário não é adequadamente preparado, tendo de superar a debilidade do próprio corpo, corroído pela má nutrição e acometido de enfermidades? Como produzir bem, se a sua vida, longe de ser um exercício de liberdade e alegria, é pensu martírio desde o momento em que desperta ao que adormece? E ainda corre por aí a lenda de que o povo brasileiro é malandro. Mas que malandro é este que passa fome? Malandros são aqueles que o exploram.

Nenhum país terá prosperidade assegurada, se não dispuser de sólido mercado interno. Por mais que se universalize a economia, é pela capacidade de compra dos consumidores nacionais que se deve orientar a estratégia dos produtores. Se não há salários que permitam o consumo, as indústrias são obrigadas a competir no mercado internacional. E assim, acaba sendo estabelecida injusta concorrência entre países de mão-de-obra mais barata. Então, além da permanência do atraso relativo das nações em desenvolvimento, acentua-se a diferença entre pobres e ricos mas nas relações econômicas internas. Daí decorrem fenômenos como o da inflação incontrolável, das recessões periódicas, do desespero social e, frequentemente, da instabilidade política e da guerra civil.

Venha orar conosco — Igreja da Religião de Deus em Bauru está localizada na R. XV de Novembro, 2-32 — Centro — Telefone 23-3733

A máscara e o carnaval

Quando chega o carnaval, inúmeras brasileiros, principalmente jovens, participam dos dias carnavalescos, se concentrando nas ruas, em salões de baile, para dar asas às suas alegrias e participar dessa bela festa popular.

Tanto no mundo antigo como no moderno, sempre houve festas alegres, danças, músicas barulhentas, muitas com disfarces por meio de máscaras.

O carnaval é a época propícia para se usar máscaras, ou então, em algum baile anual, onde no traje obrigatório, a máscara não pode faltar.

Parece ter vindo da Itália, o uso das máscaras, servindo à princípio para a caracterização dos atores. A variedade usada por esses artistas era imensa e servia para dar mais impacto às platéias, quando representavam uma comédia ou uma peça trágica.

As máscaras eram feitas com folhas e cascas de árvores, sendo bem mais tarde, confeccionadas com pano, cartão, cêra e até madeira. Bem modeladas, apresentavam-se coloridas e tinham só a abertura para os olhos e boca, ficando a cabeça toda, também coberta.

Havia cerca de vinte e cinco modelos de máscaras trágicas e quarenta de cômicas. As trágicas traziam expressões de medo, de horror, olhos arregalados, boca exagerada, cabelo comprido e em desalinho, aparentando estar sempre alheia aos bons momentos.

As cômicas, ao contrário, só em vélas, achava-se graça, com nariz enorme, bochechas vermelhas, sorriso largo, dentes grandes, sorrindo sempre para todos, dando a impressão que dominavam o ambiente.

Apreciado muito no teatro, o costume das máscaras, chegou também às damas das cortes. Essas mulheres elegantemente vestidas, para disfarçarem a aparência ou mesmo esconder o rosto, não saíam à rua, sem máscaras, conhecidas como rostos falsos.

Dessa moda feminina, veio a idéia dos bailes de máscara. A corte de Carlos VI, colocou em moda esses bailes, onde os convidados tinham obrigatoriamente de participar mascarados, surgindo assim, uma infinidade de máscaras interessantes.

Foi num desses bailes que o próprio rei usando uma máscara de urso, foi assassinado. Esse tipo de baile, propagou-se no mundo todo, quando tempos depois, a polícia aboliu esses disfarces, devido aos crimes políticos e passionais que ocorriam nos salões e vias públicas. Entrou em mo-

da as meias-máscaras, que com narizes postiços tinham à sua volta tecido brilhante, geralmente negro, parecidas com as usadas pelo Arlequim, Pierrot ou Colombine.

As máscaras apresentam expressões fisionômicas que não coincidem com o que sente o indivíduo que a usa. Esconde a hipocrisia, o choro, o riso, o cinismo e até a alegria.

Às vezes, a máscara apresenta tristeza no rosto, mas há alegria no coração do folião, ou então, cinismo na face, quando ele fala a verdade numa declaração de amor.

Formam essas máscaras um mundo de gente esquisita, rosto de velho, velha, rapazes, crianças, gente feia, monstruosa, que no fim do carnaval são atiradas no lixo ou guardadas para outros carnavais. Guardadas fazem recordar fatos que muitas vezes o folião deseja esquecer, ou então a conserva como lembrança de momentos felizes.

Séculos atrás, havia em Portugal um rei que gostava muitíssimo de baile de máscara e seu reino vivia sempre em festa, onde o tão esperado baile era concorridíssimo.

Nas festas populares ele também participava, saía à rua fantasiado e mascarado, dançando em público e com as pessoas do povo, sempre sem ser reconhecido.

Tinha uma grande coleção de máscaras, por isso apresentava-se sempre com algo novo e diferente em todas as ocasiões, ora, dançando à noite ou mesmo durante o dia. No palácio tinha uma pessoa especialmente contratada e de grande criatividade, para fazer suas máscaras.

O proceder do soberano descontentava toda a corte, que achava aquela comportamento incompatível com a dignidade de um rei.

Muitas noites, não podendo dormir, o rei percorria os corredores do palácio andando de cá para lá mas, depois colocando uma máscara, mandava acionar a criadagem, a gente do palácio e todos mascarados, à luz dos archotes, percorriam a cidade, dançando.

Se aquela época houvesse carnaval, aposto que esse rei, seria um tremendo folião.

Se as máscaras riem ou choram, não importa, o que conta ao folião é brincar, divertir, pular e deixar que a alegria tome conta desses dias dedicados a Momô.

Que todos divirtam-se bastante e viva o carnaval.

ALEXANDRE CHITTO

O CARNAVAL

O carnaval, não sei ao certo a sua origem, mas é um período de três a quatro dias de festa (folia) que antecede a quaresma ou quarenta dias a Semana Santa.

Foi introduzido no Brasil por volta do ano 1640 pelos portugueses, e tomou-se uma festa de cunho popular, sendo realizada nunca em períodos fixos, porque obedece as fases da lua onde a Semana Santa sempre coincide na lua cheia entre os meses de março e abril.

É incorporado elementos do folclore tanto da origem africana como portuguesa.

Na década de 30, o Rio de Janeiro caracterizou-se de início por uma série de brincadeiras conhecidas pelo nome de entrada, evoluindo a consolidação do samba e da marchinha.

É a maior festa popular do Brasil, e cada região assume a peça musical de caráter descritivo próprio.

Em Pernambuco predomina o frevo, é uma marcha de ritmo frenético e o passo é individual e improvisado com alguns movimentos básicos como o parafuso, dobradiça e outros.

Maracatu é também característico do carnaval de rua de Recife. É um folguedo popular de tradição afro-brasileira originado das antigas festas de corriação de reis negros escravos, onde desfilavam os reis e a rainha, e a dama-do-pago com a colunga (espécie de boneca de madeira negra).

Na Bahia, principalmente em Salvador, é muito comum a trupe, grupo de foliões brincam cobertos com mantilha de lençol e máscaras.

A grande atração do carnaval de rua é o trio elétrico, inventado por Adolfo Nascimento (Dodô) e Osmar Macedo.

Um caminhão leva a orquestra de cavaquinhos, baixos, violões, pandeiros, cuicas e amplificadores.

São verdadeiros carros alegóricos, iluminados com luz fluorescente onde a multidão vai atrás dançando ao som das sucessos do carnaval.

Em todas as cidades preparam-se blocos como valetes, e cada qual quer apresentar um número sempre diferente de ano para ano, quer no enredo como nas fantasias.

Muitos foliões cobrem-se da cabeça aos pés deixando aparecer apenas os olhos, enquanto outros principalmente mulheres, desfilam com pouquíssima roupa, ou sem nem uma peça, exibindo a sua nudez, excêntrica e o busto, sendo aplaudidas por alguns e repudiadas por outros, pois fere a moral cristã.

Mas o carnaval é isto aí, folia e mais folia, é a euforia depois de um ano de trabalho, e você tem vontade de desfilas? Extravasar suas alegrias ou mágoas pela situação crítica e difícil em passo o nosso País? Aproveite, são quatro dias de um feriado longo, vale tudo, isto é, tudo não, seja moderado, não exceda na bebida, no acelerador e volante do carro da moto, e respeite o máximo e tudo o que a ele pertence, assim você será um folião feliz.

LYDIO SASSO

CERBADIESEL

PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.

Completo Serviço em Equipamentos de Bombas Injetoras — Bicos — Elétricas e Turbo

Rua Cel. Fernando Prestes, 337

Fone: (0142) 63-1081 e 63-1106

FAX: (0142) 63-2137 — Cx. Postal, 404

CEP 18.680 - Lençóis Paulista-SP

Autorizado: Bosch, Garrett e Wapsa

PÃO TIPO AMERICANO

MARIO

PANIFICADORA MARIO ABERTA AOS DOMINGOS E FERIADOS DAS 6:30 AS 11:00 HORAS.

30 PRÊMIOS DE 4 MILHÕES E 30 VIDEOGAMES.

1. Junte notas fiscais, emitidas a partir de 15/11/93, num valor total mínimo de CR\$ 4.000,00 e coloque num envelope com os seguintes dados:
 - na frente do envelope, escreva "CONCURSO BOTA NOTA";
 - no verso do envelope, coloque seu nome, número do R.G., endereço completo (rua, nº, bairro, cidade, estado, CEP) e número do telefone, se tiver.
2. Deposite o envelope nas urnas localizadas nas agências do Banespa e da Nossa Caixa Nosso Banco até 21/02/94.
3. Os sorteios serão realizados nos dias 2/1, 30/1 e 27/02/94, transmitidos pela TV.
4. Cada sorteio premiará 10 participantes que receberão, cada um, um prêmio de CR\$ 4 milhões e um videogame.

DÚVIDAS?



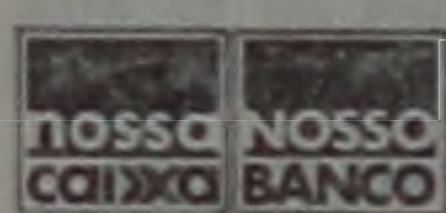
BOTA NOTA

SUA NOTA FISCAL VIRA UM NOTÃO.

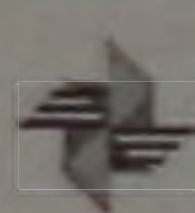
Participação de desdobramento de São Paulo

APOIO:

banespa



VOCÊ GANHA. SÃO PAULO CRESCE.



GOVERNO DE SÃO PAULO
CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR

CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO

COMUNICADOS DA DIRETORIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Clube Esportivo Marimbondo convida os senhores Sócios Proprietários a comparecerem às 20.00 horas do dia 16-02-94 em sua sede social para participarem da Assembleia Geral Extraordinária.

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA

VOLEIBOL DE AREIA - TORNEIO DE VERÃO

Programação de hoje - Masculino 16:00 H - Marcelo Evandro x Adinei-Bocão 16:30 H - Herbert-Gulgen x Carlos-Rogério 17:00 H - Cristiano-Estrella x Cesar-Guiba 17:30 H - Douglas-Fabiano x Hugo-Gustavo

CAMPEONATOS DE 1994

As inscrições para os campeonatos estarão abertas até o dia 21-02-94.

FUTEBOL - Infantil - Jovens - Veteranos - Masters BURACO - Duplas Masculina, Feminina e Mista - maiores de 18 anos.

TRUCA - Duplas - maiores de 18 anos. SINUCA - Duplas - maiores de 18 anos BOCHA - Duplas - maiores de 18 anos

Após o encerramento das inscrições, do sorteio das equipes e das chaves não serão permitidas novas inscrições durante o campeonato.

Andorinha sadia não anda sozinha

Você sai andando sozinho por aí. Andorinha que não se une às outras. Andorinha que anda sozinha não causa admiração em nenhum pesquisador de aves. O máximo que pensamos dela é: "Está sozinha..." ou "Eis, uma andorinha doente". Andorinha sadia não anda sozinha, anda em bando, migra em bandos, vive junto ao bando.

Andar sozinho não tem graça! O caminho fica longe de mais! A gente desanima, cansa, sofre... Você já viu uma pessoa sozinha: Nem ligou para ela, porque estava só. Mas se você está a pé, de bicicleta, ou de carro, na rua ou na estrada, e vê um bando de gente, então você vai reagir diferente. "Vai olhar, comentar, observar." Andar junto tem mais graça, mais engraçada. A gente sorri, fala, vibra, se entusiasma. Andorinha no bando se faz forte, migra e encanto, má faz olhá-la.

Fiquei pensando na andorinha desgarrada, no andarilho solitário, nas Missões em Lençóis Paulista. Os canais que cercam a cidade, me fizeram morar pertinho das outras, quase meia parede, o quintal pequeno onde cabe só um pé de laranja, ou de maracujá, diferente do espaço largo que tinha na roça. Mas o pior é se me tornei uma ilha também, solitária na imensa multidão da minha cidade. Ou ser um andarilho anônimo... Será que posso ser assim? Não tenho a chance de ser diferente?

Pois bem uma coisa nova está acontecendo ao seu redor. É preciso percebê-la. É GRAÇA! Não é engano. É VERDADE! Não é mentira. É a MISSÃO! Não é ilusão. Os setores me dão a identidade. A comunidade me faz ser membro de um só corpo: a IGREJA.

Andar sozinho quem quer. Não se une nem participa quem é auto-suficiente. Torna-se andarilho solitário ou andorinha solitária, só quem quer.

As Missões Redentoristas querem dar-lhe a beleza do bando de andorinha revoadando sobre sua cidade e, muito mais que isso, querem mostrar-lhe a grandeza de quem quer viver sua dignidade de filho de Deus. A escolha é sua: de andorinha isolada, de andarilho solitário, ou de filho de Deus, voando feliz com os outros. Viver e crescer unido a Jesus e Maria, na Comunidade. Aí está um bom palpito.

PE. FERDINANDO MANCILIO

Missionário Redentorista

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista comunica aos proprietários de terrenos que providenciem a limpeza e capinação dos mesmos dentro de 30 dias.

Caso não sejam processadas as medidas solicitadas, a Municipalidade, através dos órgãos competentes de sua administração, fará os serviços, aplicando aos proprietários as multas previstas em Lei e emitindo a competente cobrança de taxa de capinação, a ser recolhida aos Cofres Municipais.

Tal medida saneadora visa, primordialmente, eliminar o grande número de terrenos que encontram-se em estado de gritante abandono, constituindo-se em constantes focos de proliferação de insetos e animais peçonhentos.

Lençóis Pta., 05 de fevereiro de 1994. Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Olhando para os telhados

Desde há muito tempo um dos grandes desafios da sociedade brasileira tem sido o de resgatar a sua identidade histórica, conhecendo seu passado, refletindo seu presente e arquitetando seu futuro, e com ela a conquista da cidadania plena de seus membros. Papel fundamental desempenha a escola nesse processo, buscando a formação de indivíduos conscientes, críticos e participativos, capazes de compreender e transformar a realidade.

Foi exatamente com essa preocupação que a Divisão Regional de Ensino (DRE) de Bauru, na pessoa da Prof. Virgínia Zelia de Azevedo Rebelas Farha, implementou a partir de 1991 o projeto "Olhando para os Telhados - Busca da Identidade Histórica", onde o ensino de história é revisto sob uma nova perspectiva, incorporando à prática pedagógica uma nova maneira de abordar o passado, não mais privilegiando os fatos, mas visando conhecer todos os processos, identificando o fenômeno histórico de tal modo que seja possível diagnosticar a realidade atual e, no exercício pleno da cidadania, interferir ativamente na construção do futuro.

Assim, o projeto "Olhando para os Telhados" através de ações multidisciplinares nas áreas de história, geografia, literatura, arquitetura e comunicação, desenvolveu atividades que focassem inicialmente a história do lugar, da cidade, da comunidade, permitindo que todos aqueles elementos envolvidos no ensino da história pudessem identificar a sua própria história, conhecendo os fenômenos e os processos que o conduziram até a realidade presente. O estudo de logradouros públicos, especialmente praças, nas suas mais diversas especificidades denunciando uma história viva e visível. A análise de documentos e jornais locais, e a pesquisa pela história oral, manifestada pelos próprios moradores, afinal os autênticos atores históricos, tornou possível a recuperação dos processos de urbanização e desenvolvimento das cidades, provocando as transformações consequentes, constituindo uma história mais próxima, na medida em que feita não mais por heróis, mas por pessoas comuns, muitas ainda presentes no nosso meio, na memória ou

em nossas fotos de família. O projeto desenvolveu cursos, orientações e assessorias a professores de 3.as e 4.as séries primárias e professores de história do 1º e 2º graus, objetivando sempre a atuação concreta, de tal maneira que envolvesse também alunos e a comunidade em geral. Assim, foram desenvolvidas atividades locais que reconstruíam a história de cada cidade, além de outras que procuravam integrar, ampliar e amplificar esses trabalhos, como o caso da exposição sobre memória arquitetônica, realizada durante o ano de 93, composta de fotos de praças, prédios públicos, residências particulares, fábricas, que caracterizam o processo histórico da zona noroeste paulista nas suas mais diversas fases. Também foram realizados trabalhos em vídeo, retratando por meio da arquitetura o cotidiano histórico de diversas comunidades, como por exemplo da cidade

de Mineiros do Tietê. Segundo a professora Lídia Maria Vianna Passas, Coordenadora do Projeto, essa nova prática do ensino da história atende a "necessidade de uma nova postura diante da própria história, com o passado sendo revisitado constantemente". A professora Lídia também chama a atenção para a importância de resgatar a história que é de todos, rompendo com a história que privilegia determinados grupos e indivíduos, calando a maioria da população que efetivamente a constrói.

O projeto "Olhando para os telhados", conta em Bauru com parceria da Universidade do Sagrado Coração (USC), através dos alunos da Faculdade de História, e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), com o intercâmbio e a participação de professores e alunos dessas instituições no desenvolvimento das atividades. Lídia Passas destaca tam-

bém os resultados obtidos junto aos municípios, com a tomada de algumas iniciativas no sentido de implementar-se políticas de preservação histórica, como ocorre em Agudos, Itacanga, Duartina e Bauru, onde recentemente a prefeitura criou o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Cultural.

Para melhor compreender a importância do proje-

to basta conhecer o rala de ação da Divisão Regional de Ensino de Bauru, que responde a 38 municípios, 226 unidades escolares e aproximadamente 180.000 alunos, segundo dados obtidos junto à Assessoria de Planejamento da própria DRE Bauru. Maiores informações sobre o projeto "Olhando para os Telhados - Busca da Identidade Histórica" podem ser obtidas através do telefone (0142) 24-1511 (r. 26).

BIJOUTERIAS

Agora na MAITÉ BIJOUTERIAS você encontra peças para montagem à sua escolha.

PÉROLAS - CRISTAIS - MISSANGAS - FECHOS, KITS COMPLETOS.

BIJOUTERIAS PRONTAS E PRESENTES. Rua Coronel Joaquim Gabriel, 632

AUTOMÓVEIS EM

36 E 50 MESES SEM TAXA DE ADESAO SEM FUNDO DE RESERVA 7% DE ADMINISTRAÇÃO

TEDESCO

Consórcio Nacional REPRESENTANTE EM LENÇÓIS PTA.

AV. UBIRAMA, 370 - FONE: 64-4239

Funerária Panico



FALECIMENTOS

JOSE ZEFERINO, com 65 anos de idade. Faleceu em Bauru, foi sepultado em Lençóis Paulista, dia 06-02-94 VALDIR LUCAS, com 31 anos de idade. Faleceu em Bauru. Foi sepultado em Lençóis Paulista, 08-02-94. SILVIO ANGELICO, com 47 anos de idade, mais conhecido por WIQUE. Faleceu e foi sepultado em Lençóis Paulista, 09-02-1994. MARIA DOLORES PRAÇA MORENO, com 84 anos de idade. Faleceu e foi sepultada em Lençóis Paulista, 10-02-1994.

FUNERARIA PANICO

Fones: 63-1373 - Lençóis Paulista 88-1291 - Macatuba

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

BOLSA DE ESTUDO E AUXILIO TRANSPORTE

O Setor de Educação da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, comunica a todos os estudantes que foi prorrogado o prazo para as inscrições de Bolsas de Estudo e Auxílio Transporte, nos dias 16, 17 e 18 de Fevereiro/94.

As inscrições poderão ser feitas no: D.R.T. - Rua Castro Alves, n.º 577, das 8h às 11h e das 13 às 17h00.

Comercial e Madeireira Santana

VIGAS 6x16 E 6x12, CAIBROS E RIPAS EM PEROBINHA, TABUADO EM CEDRILHO BATENTES; PORTAS: LISA E AMERICANA, FORRO DE ANGELIM E PINUS; MADEIRITE RESINADO; TELHAS: ROMANA, FRANCESA. CAPAS E PAULISTINHA; - Lascas, rolcinho, palanques e mourões de Aroeira - Balancin TIJOLOS COMUM E BAIANO, PREGOS, FERRAGENS PARA TELHADO, ETC.

AV. NOVE DE JULHO, 220 - FONE 64-3033

COOPERATIVA DE CREDITO DOS PLANTADORES DE CANA DA REGIÃO DE LENÇÓIS PAULISTA LTDA. CGCMF nº 50.848.910/0001-05

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os artigos 31, 32 e 33 dos Estatutos Sociais, ficam os senhores associados da Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana da Região de Lençóis Paulista Ltda., convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que será realizada, em primeira convocação, no dia 26 de fevereiro de 1.994, às 08:00 (oito) horas, em sua sede social, à Rua Cel. Joaquim A. Martins nº 407, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- a) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Resultado, com parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao Exercício de 1.993; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1.994; c) Eleição dos membros da Diretoria Executiva para o próximo período administrativo; d) Fixação dos honorários da diretoria; e) Destinação das Sobras e do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social; e, f) Assuntos eventuais.

Segundo o artigo 32, dos Estatutos Sociais, a Assembleia funcionará e deliberará, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados; em segunda convocação, uma hora após, às 09:00 (nove) horas, com a presença da metade e mais um dos associados; e em terceira convocação, uma hora após, ou seja, às 10:00 (dez) horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, com direito a voto.

As chapas concorrentes à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal deverão ser apresentadas na Sede da Cooperativa, devidamente instruída da documentação prévia exigida pelas normas legais vigentes e observado o disposto nos artigos 37, § Único e 43, § 2º dos Estatutos Sociais.

Número de associados para efeito de quórum: 219. Lençóis Paulista (SP), 1º de fevereiro de 1994.

HERMINIO JACON - Diretor-Presidente

